



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE ÀS IRMÃS BRIGIDINAS EM CAPÍTULO GERAL

5 de Fevereiro de 1998

1. Tenho a alegria de dar as minhas cordiais boas-vindas a vós, queridas Irmãs Brigidinas, reunidas nestes dias em Roma para o oitavo Capítulo geral eletivo. Dirijo uma particular saudação à Madre Tekla, eleita novamente Abadesa-Geral, e agradeço-lhe as afectuosas palavras que, em nome de todos, me dirigiu. Ao congratular-me com ela pelo novo mandato que lhe foi conferido pelas Coirmãs, faço votos por que, sob a sua guia, a Ordem prossiga de maneira generosa no serviço a Cristo e à Igreja. O meu cordial pensamento dirige-se, além disso, ao Mons. Mário Russotto, assistente dos Oblatos brigidinos; com ele saúdo os caros sacerdotes e leigos, Oblatos brigidinos, que quiseram unir-se às Irmãs nesta especial circunstância.

2. «Velai, pois, orando continuamente» (*Lc 21, 36*). Respondendo ao convite de Jesus, a vossa Ordem, fundada por Santa Brígida da Suécia, propõe-se antes de tudo viver o carisma do louvor ao Senhor, testemunhando a primazia absoluta de Deus e a Sua ternura para com os homens. A experiência de Deus, amadurecida na contemplação, conduz-vos, além disso, a viver a vossa santificação em comunhão reparadora com o Divino Salvador, que na oração sacerdotal se consagrou ao Pai pelos irmãos (cf. *Jo 17, 19*). Na vossa Ordem, esse carisma enriquece-se com a dimensão ecuménica, mutuada pelo nobre coração de Brígida, que se sacrificou e se empenhou com todas as forças, para que o retorno do Papa de Avinhão a Roma constituísse a necessária premissa para a pacificação de todos os cristãos.

Ao refundar a Ordem, a Madre Maria Isabel quis repropor a índole reparadora de antiga derivação monástica, adequando-a à situação dos tempos novos. Desse modo, ela imprimiu ao Instituto uma clara orientação para a oração e a reparação com característica ecuménica, em sintonia com a oração de Jesus no Cenáculo: «Que todos sejam um só; como Tu, ó Pai, estás em Mim e Eu em Ti, que também eles estejam em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste» (*Jo 17, 21*).

Ao lado do ardente desejo ecuménico, bem claro é um outro aspecto do vosso carisma: o empenho missionário. A

exemplo de Santa Brígida, com efeito, viveis o primado do louvor a Deus como contínuo acto de amor para com a humanidade ferida pelo pecado e pelas divisões. Ao acolher com plena disponibilidade o convite que, através dos luminosos testemunhos de Santa Brígida e da Madre Isabel, o Espírito vos dirige no limiar de um novo Milénio, o vosso Capítulo geral é chamado a dar à Ordem novo impulso e renovado entusiasmo, de maneira que seja no mundo contemporâneo uma vanguarda de evangelização e de caridade.

Para esse projecto olham os Centros de espiritualidade e de actividades ecuménicas que, a exemplo daqueles de Farfa e de Lugano, tendes em vista promover no próximo sexénio em Danzigue e em Tallinn. Exorto-vos a prosseguir com coragem nesta benemérita obra de apostolado, para testemunhardes aos homens e às mulheres do nosso tempo as exaltantes possibilidades oferecidas por uma vida vivida na total dedicação a Deus e aos irmãos. As vossas casas sejam escola de oração, sobretudo para os jovens, através da lectio divina e da adoração eucarística, que em diversas das vossas Comunidades se prolonga durante o dia inteiro com grande participação de fiéis leigos. Convido-vos, além disso, a tornar mais consistente a vossa presença nos Países escandinavos, onde o vosso testemunho evangélico de pobreza e de acolhimento é apreciado e produz frutos.

4. Santa Brígida renove em vós a especial atenção à sua Terra e o ardente desejo de anunciar o Evangelho aos filhos daquelas amadas Nações. A vossa caridade, que já produziu promissores frutos na Índia e no México, abrace generosamente outras realidades dos Países em vias de desenvolvimento e, sem vos deterdes diante das inevitáveis dificuldades, torne também ali presente, com as palavras e as obras, a luz do Evangelho, fonte inexaurível de civilização e de promoção humana.

Em todos os lugares as vossas comunidades sejam, para quantos delas se aproximarem, estímulo a viverem a unidade da Igreja que, «chamada a anunciar e a instaurar em todas as nações o Reino de Cristo e de Deus... deste Reino constitui na terra o germe e o início» (*Lumen gentium*, 5).

Eis um empenho a ressaltar nas iniciativas ecuménicas e, de modo especial, nas actividades que, com o apropriado Comité de católicos e luteranos, estais a programar em vista do já próximo Jubileu do Ano 2000. Possam as vossas orações e a vossa constante solicitude ecuménica fazer progredir o caminho rumo à plena unidade de todos os cristãos.

Com estes votos, confiando cada um de vós à celeste protecção da Mãe de Deus e de Santa Brígida, concedo de coração a todos uma especial Bênção Apostólica.